São Silvestre chega à 100ª edição e celebra raízes históricas do atletismo brasileiro

A tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, uma das provas de rua mais emblemáticas do mundo, completa sua 100ª edição em 2025. Criada em 1925 pelo jornalista e esportista Cásper Líbero, a competição se consolidou como o maior evento de corrida de rua do Brasil e um dos mais relevantes da América Latina, reunindo milhares de atletas profissionais e amadores do mundo todo sempre no último dia do ano. No início a corrida acontecida durante a virada, por volta das 23h50, e só era finalizada no início do próximo ano, mas devido a logística da organização, passou a ser pela manhã em 2011.

Mantendo a tradição, a São Silvestre segue com seu percurso clássico de15 quilômetros pelas ruas de São Paulo. O trajeto passa por vias e pontos históricos da capital paulista, como as avenidas: Pacaembu, Rio Branco, Ipiranga e Duque de Caxias, além do Largo do Paissandu, do Viaduto Nove de Julho e da Avenida Brigadeiro Luís Antônio, transformando a cidade em palco de celebração esportiva e cultural.

Essa história centenária tem ligação direta com o Clube Esperia, um dos mais tradicionais clubes esportivos do país. Foi um atleta do clube da ZN, Alfredo Gomes, quem venceu a primeira edição da corrida, em 1925 garantindo ao Esperia a honra de preservar em seu acervo a primeira Taça da São Silvestre. Segundo o presidente do Clube Esperia, dr. Osvaldo Arvate Júnior, o feito representa a vocação esportiva da instituição. "Esse feito simboliza a história do Esperia acerca do compromisso com o esporte e a formação de atletas. Ver a São Silvestre crescer e saber que o clube fez parte de sua origem, reforça nossa tradição. É uma honra acompanhar essa trajetória centenária que inspira o país e mantém vivo o espírito de superação do Esperia", afirma.

Fotos: Acervo Histórico/Esperia

A taça da primeira corrida de São Silvestre está no Clube Esperia, e foi vencida pelo atleta Alfredo Gomes

Alfredo Gomes, o primeiro campeão da São Silvestre

Neto de escravos e autodidata, Alfredo Gomes entrou para a história do esporte brasileiro ao vencer a primeira Corrida de São Silvestre, em 1925. Atleta do Clube Esperia, ele conciliava o trabalho como eletricista, com os treinos realizados na pista do próprio clube, construindo uma trajetória marcada por disciplina e superação.

Na estreia da prova, que ainda tinha 8.800 metros, Alfredo Gomes completou o percurso em 23 minutos e 19 segundos. A largada aconteceu às 23h55 e contou com a participação de 62 corredores. Alfredo foi o primeiro a cruzar a linha de chegada, tornando-se o campeão inaugural da São Silvestre e um símbolo de resistência e talento no atletismo nacional.

A taça conquistada por ele em 1925 permanece até hoje preservada no acervo histórico do Clube Esperia, como um dos mais valiosos registros da origem da corrida.

Além da taça histórica da primeira São Silvestre, o Clube Esperia mantém registros e conquistas que ajudam a contar a trajetória do atletismo brasileiro. O protagonismo do clube na prova se repetiu em 1927, quando o italiano Heitor Blasi, também atleta do Esperia, venceu a corrida com o tempo de 23 minutos.

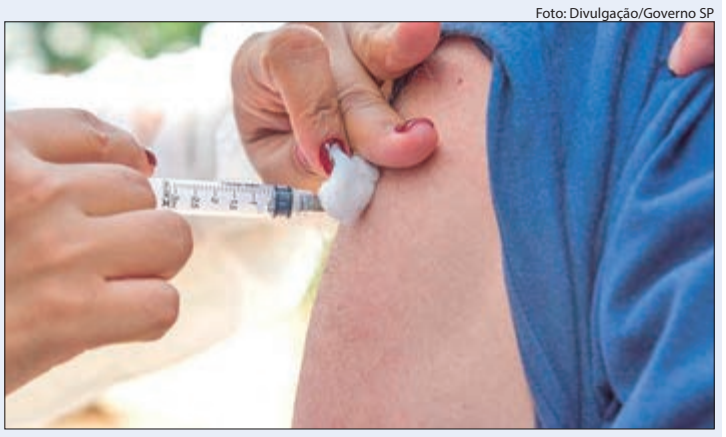
Tanto Alfredo Gomes quanto Heitor Blasi acumularam resultados expressivos em competições importantes da época, como a Volta de São Paulo, a Urbino Taccola e a Volta de Campinas, consolidando o Esperia como um dos principais celeiros de talentos do atletismo nacional.

Alfredo Gomes recebeu o reconhecimento do público durante um dos desfiles do clube, diante de uma arquibancada cheia, na década de 40

O atleta Alfredo Gomes, conhecido por sua determinação, durante uma prova nas dependências do Clube Esperia

Saúde de SP reforça alerta para vacinação após novo caso importado de Sarampo

Foto: Divulgação/Governo SP



As recomendações são: a vacinação da Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba) para crianças, jovens, adultos até 59 anos

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) confirmou um novo caso importado de Sarampo na capital paulista e reforçou o alerta para a importância da vacinação. O paciente é um homem de 27 anos, não vacinado, com histórico recente de viagem ao exterior. Ele recebeu atendimento médico e já teve alta.

Este é o segundo caso registrado no estado em 2025, o primeiro ocorreu em abril, também na capital. Diante da alta transmissibilidade do vírus, a SES-SP intensificou as ações de vigilância, com notificação imediata, investigação epidemiológica, busca ativa de contatos e reforço da vacinação, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e o Ministério da Saúde.

A pasta destaca que a vacinação é a principal forma de prevenção. A tríplice viral é segura, eficaz e protege contra Sarampo, Rubéola e Caxumba. O Estado mantém estoques regulares do imunizante e orienta a população a verificar a situação vacinal, especialmente antes de viagens.

A SES-SP também reforça as recomendações de vacinação para crianças, jovens, adultos até 59 anos e profissionais de setores com maior risco de exposição. Para esclarecer dúvidas, o Governo de São Paulo disponibiliza o Portal Vacina 100 Dúvidas, com informações sobre imunização e prevenção.